

# JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Sexta-feira, 11 de Novembro de 1904.

Num. 115

## Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

### Assignaturas

#### CAPITAL

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

#### IN ERIORE E ESTADOS

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

Pagamento adiantado

### Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir coutras e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos tres e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bonos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.º de abatimento na assignatura reformada.

## AVISOS

### Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1.º andar.

Dr. A. Pires de Amorim  
MEDICO PARTEIRO

Attende a chamados á qual quer hora em sua residencia — Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias.

## Antonio Salles

Eu conhecia de nome Antonio Salles, uma das organizações poeticas mais superiores deste grandioso paiz, onde, na voz melodiosa de alguns, os poetas brotam do seio ardente da natureza com uma exuberancia comparavel a um veio crystallino de agua que limpida jorrasse em borbotões inundando as concavidades terreas.

Poetas esparsas em revistas, em folhas artisticas, litterarias, despertavam a curiosidade de todos e o nome de Antonio Salles ia no conceito publico adquirindo uma tal popularidade, uma tal fama que é, elle, hoje, considerado na litteratura brasileira um dos mais vigorosos esteticos.

Recordar o nome sympathico de Antonio Salles é associar ao espirito a lembrança fagueira dos nossos milhores poetas; é recordar o nome do Olavo Bilac, a alma egregia de artista; Alberto de Oliveira, o bucolico continuador de Virgilio e Raymundo Correia, o celebre cantor das *Alléluias*.

Para fazer um estudo especial deste poeta, seria preciso estudar uma familia inteira de almas pelas varias modalidades de sentimentos que o animam, e a cada particularidade emocional do seu *Zu* teria que desenvolver uma these tão complicada, tão vasta que a penna por mais fulgurante teria que e barrar a momentos na impossibilidade exacta, perfeita de descrever o todo pela diversidade.

Existem poucas almas assim que tendo o sentimento ethico tão apurado, possuam a ampla facilidade das percepções exteriores.

Por isso quando ha annos lendo em um jornal uma produção poetica de Antonio Salles, tive o grato prazer de poder admirar a magnitudade do talento deste illustre homem de letras, a

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «JORNAL DO CEARÁ» e do «UNITARIO».

(PARTICULAR)

Sobral, 9.

Chegaram aqui os drs. Paula e Octavio Rodrigues, que tiveram brilhante e condigna recepção. A gare da estação além de inumeros amigos e admiradores, aguardava a chegada dos illustres itinerantes compacta massa popular.

Foi enorme prestito que os acompanharam até o palacete do dr. Paula Pessoa, onde se acham hospedados.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 11 de Novembro de 1904

## Grande escandalo

### Exames de preparatorios

Resposta á carta aberta do dr. José Lino da Justa

Accusado acremente pelo «Jornal do Ceará», por abusos cometidos na banca de latim, atira-se o dr. José Lino furiosamente contra mim em uma carta aberta inserta n.º «A Republica» de hontem.

Errou s. s.o alvo, o artigo a que se refere não é meu e o amigo *insuspeito* a cuja sombra se abriga, não lhe disse a verdade.

Por habito e educação, quando mesmo provocado, nunca desço ao terreno das retalições.

Rarissimas vezes venho á imprensa e quando o faço é a peito descoberto sob minha responsabilidade escudado na lei: accuso mas não injurio.

O dr. José Lino invoca velha e reciproca amizade e entretanto é o primeiro a esquecer a para vir ferir-me injusta e immerecidamente, sem provas que o justifiquem.

minha alma teve um como de deslumbramento que a extasiava, e foi assim formando a concepção abstracta do que podia ser a individualidade litteraria sua.

Depois por uma destas leis invariaveis da successão eterna que faz com que, o universo se modifique, se succeda na ordem natural das cousas, as perspectivas risonhas de novas produções litterarias appareceram e o julgamento do poeta no meu humilde conceito firmou-se para perdurar pelos tempos afóra, enquanto vibrasse no meu sangue a impetuosidade da vida.

Com o perpassar dos annos succedendo aos entusiasmos de momento a serenidade da calma, por uma destas eventualidades tão comuns aos que lutam, se sacrificando em prol de generoso ideal, deparou-se-me sobre as mãos a edição definitiva dos versos de Antonio Salles, expurgados por certo dos defeitos da primeira idade, e eram-me tão agradavel a leitura desses versos que tão bem sabiam fallar á alma ao entendimento que desde então sobre o velador da minha cabeceira do leito, tem sido o meigo confidente dos meus dourados sonhos das horas calmas da noite.

A sinceridade que nunca ninguem logrou traduzir em seus versos, assombra amavelmente nas composições poeticas de Antonio Salles, que tem uma maneira particular de dizer as cousas já tão velhas, banaes, que por bem descriptas antes parece novidade que andasse de bocca em bocca fallada.

E' que este poeta tem rara intuição artistica de que dispõe e o especial *savoir dire*, essa elegancia de forma e de metrica tão indispensavel aos que se dedicam nas horas de lazeres ao ingrato labôr da poesia, que, por mais que sejam lidos os seus versos, ainda mesmo que se gravem na memoria, novos encantos despertam aquelles que os trazem decorados.

De muitos versos ou sei deste poeta que, como os DOIS NOIVOS, enquanto a lingua

O que se tem passado pelo Lyceu, especialmente com relação á banca de latim, sabe-o todo o mundo e não é preciso que eu venha dizel-o.

Era muito natural que o «Jornal do Ceará» clamasse, no caracter de órgão opposicionista, contra o facto de ser admitido a exame um candidato, cujo nome não se encontra na lista geral da inscripção publicada no diario official de 31 de outubro ultimo.

«A relação geral dos candidatos, diz a lei, será publicada na folha official, discriminadamente, pelos cursos a que elles se destinarem, conforme a declaração constante dos requerimentos.»

Decr. n.º 4247 de 23 de Nov. de 1901, em pleno vigor, art. 13.

Se lapso houve, a rectificação não se deveria ter feito esperar e na ausencia d'esta é logico que o facto seja attribuido á falta de inscripção, enquanto o contrario não fôr provado.

Mas ha ainda outros lapsos que estão pedindo rectificação.

Os exames são feitos por chamadas e sabbado não foi chamada banca de latim para segunda feira.

«Erro de revisão», diz o dr. José Lino, mas em tal caso não podia nem devia realizar-se o exame, pois nem os examinadores nem os examinandos têm o dom de adivinhar.

Accresce que da turma de sciencias juridicas havia mais dois candidatos inscriptos, além do secretario do Interior, os srs. Boanerges Facó e Americo Facó que fizeram exame terça-feira.

Porque não foram chamados todos para segunda-feira, como é da lei?

«Serão chamados diariamente, diz o regulamento, para os exames de linguas oito examinandos e quatro supplementares.» Decr. cit. art. 27.

Tambem aqui houve lapso ou erro de revisão?

portugueza fôr lida, entendida, ha de agradar de uma maneira extraordinaria.

Sinão, vejam a suavidade destas estrophes:

Eu estava comprando  
Os preparos do nosso casamento,  
Quando vi pelo azul do firmamento  
Passar ligeiro passaro levando  
No bico um ramo p'ra fazer seu ninho.

Sorri ao passarinho;  
E elle o sorriso meu comprehendendo,  
Modulou um gorgoejo pranteiro,  
Como a bradar-me; «Salve companheiro,  
Que andas tambem o ninho teu fazendo!»

A rithmação suave dos versos, esse lyrismo candido que ha de passar as idades intacto, porque a alma do povo, por indole, por educação, por systema é lyrica, desse lyrismo que vem desde Sapho, tem em Antonio Salles um fervoroso adepto, destes que fazem a gloria de uma escola, de uma epoca litteraria.

Brasileiro, e, como brasileiro, tendo todos os defeitos que são peculiares á nossa nacionalisação, e brasileiro nortista, é elle um dos que mostraram que, si o clima tropical enerva, abate as energias da raça, esses efeitos da natureza deixaram de reflectir-se em sua nobre individualidade, pois que, infatigavel trabalhador, a sua bagagem litteraria é volumosa.

Vem aqui muito de choro e dizer: que os homens são os productos do meio onde laboram e Antonio Salles, filho da gloriosa TERRA DA LUZ, desse torrão natal, onde, na selvagem phantasia de José de Alencar, lracema tantas e tantas vezes segredara á brisa a miragem enganadora dos seus sonhos, tinha por força de ser um espirito superior, que é.

Poucos são os Estados do Brasil que, como no Ceará, as aggremações litterarias dessem um resultado tão satisfactorio, e a PADARIA ESPI-

Forçoso é confessar que os lapsos se multiplicam com tal frequencia que exigem uma explicação categorica.

Exponho os factos em sua nudez, o publico tire as consequencias.

Poderia citar outros artigos de lei cuja violação é frequente em exames privilegiados como o de segunda-feira mas ficarão para outra vez.

O que aqui fica, demonstra de modo evidente que nem todos os exames são feitos *com todas as regras da praxe e sem proposital desvio das linhas do Regulamento, como pomposamente se afirma.*

Fortaleza, 11 de Novembro de 1904.

Agapito Forge dos Santos.

(Advogado—R. nesta Capital.)

## Carta do Rio

26 de Outubro

A semana começou enlutada, com a morte do glorioso barão do Ladario, occorrida segunda-feira, ás 6 1/2 horas da tarde, causada por uma hemorragia cerebral.

Já o telegrapho terá levado ao Ceará a triste noticia, mas esta correspondencia ficaria incompleta, se não fizesse referencia ao passamento do notavel marinheiro e do politico de caracter immalleavel que durante sessenta e tres annos foi servidor honesto e leal da patria.

Não houve, entre todos os que amam os destinos deste paiz, nesta cidade, um homem a quem a morte do barão do Ladario passasse despercebida: os proprios adversarios politicos foram os primeiros a tecer os mais francos e largos elogios ao nome do grande vulto, que deixára de pertencer á nação de que fora durante a longa vida, quer na paz, quer na guerra, uma ban-

RITUAL desse estado conta em seu seio elementos que podem se medir precisamente pelo raro estalão do valor intellectual de Antonio Salles.

PESCA DE PEROLA é um soneto limpido, facetado, que agrada e ha de agradar eternamente:

O coração é choncha bipartida:  
Nós guardamos no peito uma metade  
E a outra quem o sabe? anda perdida  
Entre as vagas da mar da humanidade

Do escaphandro das illusões vestida,  
Rindo mergulha a affoita mocidade,  
Buscando um ser que lhe complete a vida  
Que lhe provejo do peito a solidade.

Encontra algum essa affeição sonhada  
E á tona sóbe erguendo a nacarada  
Valva que guarda a perola do amor...

Outro, porem, de balde as aguas sonda,  
Desce, a rolar, afflicto de onda em onda...  
E não mais torna o audaz mergulhador!

FRUCTO DE CARDO é outro soneto de uma contextura delicadissima;

Formosa e má... Querel-a, é terem lucta  
Alma de carne; é sentir zanga e desejo;  
E' ver o affago que se lhe tributa  
Retribuindo com feroz motejo.

Rejubilo, e, estremeço quando a vejo...  
Quando ella falla quem a voz lhe escuta,  
A sorte tem do inserto a que num voojo  
Cahiu na teia de uma aranha astuta.

Fremem mordazes os seus labios quentes  
Mostrando o alfange rutilo dos dentes,  
Quando ella ri com risos escarminhos...

deira gloriosa, para figurar esplendente nas paginas de sua historia.

A morte é inexoravel. No momento actual, quando tão precisos estamos dos homens de character puro e de animo decisivo; quando em meio ás reformas que se projectam nas instituições, todos se voltam para aquelles que, por suas qualidades exceptionaes, merecem a confiança do povo,—a morte leva para a noite sem fim e mysteriosa do tumulo um dos mais fortes esteios das nossas esperanças...

A imprensa fluminense foi unanime em consagrar ao illustre extinto os elogios de que se fez incontestavel merecedor.

Eu não sou russo nem japonês.

Para ser aquelle, falta-me a pureza de sangue, o azul dos olhos, a *alvura* emfim peculiar a um descendente de slavos; tambem não tenho, como este, os olhos obliquos nem a melena incapaz de encrespar-se... Sou muito bom, se o pode ser tal gente, sou muito bom brasileiro.

Mas por não ser russo nem japonês, e por odiar as noticias da guerra, em que figuram sempre nomes que eu nem escrevo por que tenho cerimonia de pronunciar, ligados a pavorosas referencias de milheiros de mortes occorridas todos os dias, não se segue que todos tenham a mesma indifferença pelos factos que se desdobram nas enregeladas regiões onde se batem, no mais feroz duello, os filhos do colosso europeu e os patricios das *mulsumés*.

A guerra encarniçada que a principio foi inteiramente favoravel aos nippões, inclina-se protectora para os russos. Mas no momento em que escrevo, quando os proprios belligerantes, embora o meio kilometro distante uns dos outros, estão em ligeiro armisti-

Perfida e bella, essa mulher é como De cardo um roseo e summamento pompo Engastado n'um circulo do espinhos!

A musa alegre tem neste soneto que se segue um exemplo bem frisante em que dá uma amostra da malleabilidade do estro de Antonio Salles:

O Gil, creança estragada  
Pele materno carinho,  
E' um féro despotasinho  
De natureza indomada.

Já matou um passarinho,  
Rasgou uma obra illustrada,  
Furou o olho ao gatinho  
Quebrou um braço na escada.

Si a mãe o perde de vista,  
A conversar com os parentes,  
O Gil percorre as alcovas.

—Que barbeiro e que dentista!  
Tirando os dentes aos dentes,  
Fazendo a barbã ás escovas!

Agora, que o leitor me acompanhou neste rapido estudo da individualidade litteraria de Antonio Salles, um pansiano na accepção mais vasta desta palavra, com todos os requintes da arte e do gosto, pôde fazer um juizo calmo do seu alto merito litterario.

Por isso, hoje, em que o Rio Grande se ufana de hospedar este espirito lucido que aqui vem amar, ainda que temporariamente, a sua tenda deromeiro aggrege do ideal, o nosso limitado circulo litterario, veste-se de galas e sauda o distinctissimo poeta.

ALCIDES MILLER.

cio, um grave acontecimento occupa e traz perplexos os espiritos: é o ataque feito pela famosa *Esquadra do Baltico* á flotilha ingleza de navios de pesca, nas aguas do mar do Norte.

A Inglaterra, sabe-o bem a Russia, é um tanto *roxa* na defesa do direito de seus cidadãos, muito embora sejam elles simples pescadores; mas o almirante Roj... (não escrevo o nome, não) que commanda a grande esquadra não foi lá dos mais cuidadosos e assanhou a coma ruiva da leão.

Agora os diplomatas das duas nações estão a entender-se.

Em Londres, onde a imprensa representa de facto o papel que lhe é devido, commentando o incidente, os jornaes induzem o governo inglez a exigir *promptas e completas explicações* desse inexplicavel acto de bravura dos marinheiros russos; em S. Petersburgo, por seu lado, os organos de maior importancia referem-se a isso em artigos longos e lamentosos, e abrem subscrições para as familias dos mortos inglezes, do tremendo combate naval...

A causa do ataque verdadeiro sabe-o por ora unicamente o almirante russo e esse ainda não pode dar as suas razões. Mas os jornaes, que procuram lêr tudo no animo das consciencias, vão dizendo desde já a que attribuem o caso. Dizem quasi todos que fôra isso devido em parte ás instrucções severas do governo russo, no sentido de se aguardar a esquadra contra o impedimento que se dizia estar o Japão disposto a lhe causar antes de chegar aos mares do destino, e em parte ao panico que se apoderára dos marinheiros, vendo, á primeira hora do dia, a numerosa frota que pensaram ser inimiga.

Uma e outra cousa, concernentemente, levaram os navios russos a disparar seus formidaveis canhões contra a indefesa flotilha, que apesar de constar de 120 unidades de... pesca, não pode enfrentar a furia de seus assaltantes, e clamou debalde sendo desattendida.

E' isso o que traz em ancias os espiritos de *russofilos e japonophilos*. Aquelles pedem aos seus deuses que evitem a declaração de guerra por parte da poderosa potencia europeia, e estes já sonham com os navios russos indo todos a pique, por meio das minas submarinas e dos projectos formidaveis dos poderosos vasos inglezes.

## Lauro Sodré

Anniversario—Importante manifestação de todas as classes sociaes.—A Escola Militar do Brasil—A do Realengo—O Club Militar—Discursos do deputado Barbosa Lima, do senador Lauro Sodré, major Gomes de Castro e alumnos militares—Felicitações—Brindes—Pessoas presentes

(Do «Correio da Manhã», de 8 de Outubro)

Dr. Lauro Sodré, a alegria que sentimos no dia de hoje, dia de orgulho não só para o povo paráense, mas para o Brasil inteiro, não pôde ser completa, porque

sabemos que debaixo do longinquo céo que nos viu nascer estão as familias dos nossos irmãos derramando lagrimas de saudades pelo esposo amado, pelo pae extremoso e pelo filho querido lançados no caminho da eternidade pelas balas e punhaes dos sicarios que dominam aquella terra digna de melhor sorte.

Tememos que o cabo do punhal assassino bata nas portas do nosso lar; mas resta-nos um consolo, é sentir correr nas nossas veias um sangue que sabe pedir vingança.

Vós, que sois o—Messias da Republica—que viestes prégar a salvação moral e politica da nossa Patria, acceitae esta insignificancia que representa a verdade da nossa amizade e admiração pelo vosso character immaculado; perdoae si não está na altura dos vossos merecimentos, porque sabemos que não ha mimo que represente o merito de um homem como vós, nem a sinceridade de uma amizade como a nossa.

Termino pedindo á vós, que sois o Santelmo do nosso glorioso Exercito, que o guieis sempre no caminho do dever, dando-lhe por divisa unica a defeza da Patria e da Republica.

Eu vos saúdo e abraço em nome dos paráenses da Escola de Realengo.

Como representante do Club Militar falou o major Gomes de Castro.

Começou por dizer que depois do ardoroso moço que tão brilhantemente ali representava esse templo onde prérgou as indeleveis lições de civismo a alma peregrina de Benjamin Constant, o grande mestre e immortal patriarcha da Republica, cabia naturalmente a palavra ao humilde representante dessa agremiação armada que foi o baluarte da obra imperecível de 15 de Novembro.

Tambem vinha saudar o seu eminente camarada, amigo e compadre, nessa data tão cara ao digno lar do patriota amado.

Por mais eminente que seja, porém, Lauro Sodré, não, é essa saudação uma simples homenagem de deferencia pessoal.

Ao lado das manifestações dessa mocidade impolluta, vinha trazer as homenagens dos seus companheiros de armas, homenagens que traduziam uma real manifestação politica de confiança e alento.

Vinha dizer ao seu eminente confrade que no meio das desventuras nacionaes que trazem amargurados os corações patriotas, era naturalmente para o typico immaculado do egregio discipulo de Benjamin Constant, que estavam voltados os olhares anciosos e prescrutadores daquelles que com elle haviam aprendido de um mestre commum as inesqueciveis lições de puro civismo.

Quando os desvarios de uma triste politicagem eriçavam de óbices o futuro nacional, ao politico romantico—isto é, ao politico de brio e de convicções—como o havia chamado um dos tartufos mais antipathicos da orgia actual; ao politico de uma tal envergadura moral, vinha trazer, em nome dos seus camaradas, palavras de confiança e alento.

(Continúa)

## Echos e noticias

### Antonio Salles

O nosso eminente collaborador e notavel homem de letras—Antonio Salles, cujo nome consagrado é uma gloria do Ceará, já está no Rio Grande, em cuja alfandega exerce o cargo de 1.º escriptuario e aonde foi recebido com as mais vivas manifestações de apreço e sympathias.

A imprensa rio-grandense foi unanime em prestar ao talento de nosso confrade as mais sinceras e justas homenagens e do «Echo do Sul», jornal que se publica na cidade do Rio Grande passamos com a devida venia para as columnas de nossa folha o bellissimo artigo de Alfredo Miller, pa a o qual chamamos a attenção de nossos leitores.

### Phenix Caixeiral

Já vão muito adeantadas as obras, devendo ser inaugurado no começo do anno proximo o sumptuoso edificio que vai servir de sede á importante sociedade «Phenix Caixeiral», que, sem contestação, constitue uma das glorias do Ceará.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso intransigente amigo José Caudido, acreditado commerciante, residente em Quixadá para onde deve regressar amanhã.

## São Matheus

Poço do Matto: Realizou-se aqui no dia 25 do corrente a tradicional festa do Bom Jesus, que não obtante a crise actual esteve quasi ao nivel das suas congéneres nos annos anteriores.

E' sabido que o patrocínio do Bom Jesus das Dores movimenta uma corrente deromeiros que enchem de exvotos a modesta capella e trazem muito frequentemente o concurso effcaz das suas esmolas.

Por isto é a capella um pequeno santuario, uma miniatura da de S. Francisco de Canindé, que attesta os liberalissimos favores do Deus do soffrimento em bem da humanidade soffredora.

Aqui como lá se vê dentro do templo, ainda que em muito inferior quantidade, consideravel numero desses exvotos, cada um dos quaes symbolisa a historia de uma molestia, cujo desfecho foi a completa cura devida á protecção do Bom Jesus.

A fama destas curas tem chegado distante, e não raro se apresentam algunsromeiros do norte do Estado ou do centro do Piahy.

Isto faz que a festa annual desta devoção tenha grande realce.

Então a pequena povoação de trinta casas cresce, como este anno, quadruplicando aquelle numero. Improvizam-se barracas construidas de folhas, de palhas e até de pannos, nas quaes formigreja o pessoal das localidades visinhas. Durante os dez dias dos festejos uma ruidosa alegria actúa no meio das barracas que seemelhiam os Tabernaculos da festa israelitica.

Presidiu á festa este anno o incansavel patriarcha de S. Matheus, venerando padre José de Souza Bezerra, parochio da freguezia ha 36 annos, cujo zelo nos deu com a monumental Matriz de N. S. do Carmo, um dos melhores templos da dioceze.

Cantou o novenario que proceheu a festa, celebrando cada manhã, ministrando a Penitencia e a Sagrada Eucharistia, de cujo banquete se acercaram grande numero de fieis.

Na vespera da festa chegou o intelligente e virtuoso parochio de Independencia, Emilio Cabral, que pregou na ultima novena e cantou a missa no dia 25, pregando segunda vez á estação da missa.

A capella, de bastante capacidade, regorgitava de fieis.

No meio do religioso silencio rezumbra dos semblantes o geral contentamento.

Á tarde houve a benção do SS. Sacramento, officiado o vigario Souza, precedendo a uma breve allocução que ainda do pulpito proferiu o padre Cabral.

Fiquei bastante e agradavelmente impressionado com esta bella festa, da qual conservarei viva e salutar recordação.

Desempenhou-se bem a banda de musica de S. Matheus, dirigida pelo maestro Antonio Barretto.

Foram bastante activos os directores da festa, coronel Francisco Ferreira e capitão Honorato de Hollanda.

Brilharam as cantoras d. Idelzuit Cavaleante e d. Joanna de Oliveira.

Dou parabens ao nosso povo pelo religioso acto que o entreteve de um modo consolador, produzindo-lhe n'alma o lenitivo que o soffrimento humano proporciona a lembrança do soffrimento do Redemptor.

Setembro—1904.

Bio.

## Annuncios bibliographicos

Pelo sr. Ildelfonso Araujo, proprietario da acreditada livraria «Araujo», á praça do Ferreira, nesta capital, n.º foi offerecido um exemplar da excellente obra «Estudo da Lingua Vernacula», pelo professor A. T.

E' um trabalho de elevado merecimento e a sua leitura, embora rapida, deixou-nos no espirito optima impressão.

Propõe-se o notavel professor, por um systema completamente novo, facilitar o estudo por si arido da lingua patria.

Concisos e claros em suas definições, auxilia com variados e escolhidos exemplos a comprehensão do texto, cujos preceitos se gravam assim facilmente na memoria.

Começando pela etymologia e partindo dos elementos constitutivos do vocabulo, estuda detidamente os processos de formação de palavras adoptados na lingua, estabelece as differentes categorias grammaticas, aprecia as causas das modificações finaes nos vocabulos e fecha a exposição da primeira parte com o estudo completo dos prefixos e radicacs, latinos e gregos, que entram na formação de grande numero de palavras.

Em seguida se occupa da prosodia e por ultimo da orthographia, estabelecendo regras certas e precisas sobre a pronuncia e maneira de graphar os vocabulos.

Gratos á offerta que nos foi feita, recommendamos aos estudiosos a leitura de tão util e excellente trabalho.

## Longe de ti

(A' alguém)

N'uma sombria e tetra tortura, D'esta vida infeliz que vou passando, As minhas illuzões em triste bando, Morreram sobre o mar da desventura.

E pelo dissabor d'esta amargura, Longe de ti tristionamente orando, Aqui presinto a Dôr, alli chorando E encontro a Creença, além a noite escura.

E tão distante assim mulher querida, Nas mais acerbas dores d'esta vida, Vou mundo afóra em lanciantes ais...

E' que por ti suspiro em desalento, Quando de tarde escuto do aposento, Cantar o sabiá nos laranjaes!

Raymundo Porto.

(Pacoty)

## Dr. José Domingues

Acaba de chegar de Viçosa, acompanhado de uma sua digna irmã o nosso distincto correligionario e amigo dr. José Domingues Fontenelle, que não tem poupado esforços em prol de nossa boa causa.

O «Jornal» apresenta-lhe o seu cartão de visita.

## Revista Escolar

Temos sobre a banca o 6.º numero desta interessante revista publicada pelos alumnos do «Instituto de Humanidades», conceituado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, desta capital, de que é director o sr. Joaquim da Costa Nogueira, que á sua incontestavel competencia em materia de ensino, alliam um grande e pertinaz esforço.

Agradecemos pela remessa.

Acha-se nesta capital o nosso intransigente amigo Antonio Thomaz de Araujo, de Baturité, o qual aguarda a passagem do primeiro paquete a fim de seguir para o norte.

## LOGOGRIPHO (por letras)

Eu tenho um certo collega, Um rapaz muito illustrado, 18, 9 16, 12, 6, 7, 5 Um homem serio, sizudo, 1, 17, 3, 4, 5 Com bella mulher casado, 2, 13 8, 10, 11

Um dia fui convidado Para certa pagodeira, Lá p'ras bandas do Benfica Em casa de seu Moreira.

Havia lá um jantar, —Um jantar monumental— Petiscos bons, marmelada, Cachaça etc. . . e tal.

Fomos então... Que pagode Fizemos lá, meu leitor! Elle feito um bestalhão, 14, 13, 16, 5 Eu n'um porre assustador.

Fiquei com a barriga cheia 1, 8, 12, 16, 15 De comer tudo no mundo, Tanto que vim barrigudo Co'o bucho todo rotundo.

Havia lá dois petiscos Por demais apetitosos, Bom temperados e bons E, alem de tudo, cheirosos.

Teimoso.

## CHARADAS

(Novissimas)

Não agrada o fructo no outeiro, 1, 2 Um que vive no escuro com descanso 1, 2 Depois da noite e antes do sol vem o ruido 1, 1

L. Palitot.

Desde a base da montanha até o cume subio o rei 1, 2 Uma quadrilha de ladrões roubou desta senhora um liquido de alisar cabelos 2, 2 Trabalhando com esta enxada, o homem teve uma vertigem 2, 2

D. Agulha.

No leito este animal é inconstante 2, 2

Guarany & Annes.

Sobre a fructa está a pellicula 2, 2 Sobre a parte ossea da cabeça temos o couro cabeludo 2, 2

Marietta del Carpio.

(Electrica)

Mulher é mollusco? 3

Z.

(Invertida por letras)

A' mimosa Hilda

Sendo gigante pula—5.

Beny.

Decifrações do numero 114;

Celebre, Aposta, Agarrado, Crato, Mamanga e Rapacidade. Deciframos tudo: Hilda, d. Agulha, L. Palitot, Teimoso, Z., Marietta del Carpio e Pxyb.

## CORRESPONDENCIA

—Marietta del Carpio.—Chegou muito a tempo, signorita.

Honra-nos muito sua preciosa collaboração.

—D. Agulha—Agradecemos.

Publicamos com prazer suas produções.

—Teimoso.—Preferimos problemas que occupem pequeno espaço.

—L. Palitot—Esperamos nova remessa.

—Z.—Sim.

—Guarany & Annes.—Vae apenas uma de suas produções.

A bon entendeur...

Potyguira & C.

De Sobral, onde são membros salientes da opposição chegaram a esta capital os nossos correligionarios e amigos Manoel Arthur da Frota e Alexandre Soares de Vasconcellos aos quaes o «Jornal» saúda apresentando lhes o seu cartão de visita.

## Mentira a granél

O bacharel em qualquer coisa, Feliciano Athayde, correspondente da «Cidade», de Sobral, já tão celebrizado pelas suas mentiras, enviou áquella folha a noticia de scisão no seio do grande e arregimentado partido opposicionista do Estado.

O discipulo e patricio de Quaresma inventou divergencia entre o director desta folha e o eminente director do «Unitario» não tendo cerimonia de afirmar que o nosso director dissera em artigo do Jornal ser nulla a opposição e que a di-

# Variola

## E VACINAÇÃO NO CEARÁ

Rodolphe Theophile

### VACCINA

Pelas próprias palavras do Sr. Inspector de Hygiene vê-se que a repartição de saúde publica entre nós é letra morta, e que nada fez em prol da extincção da variola, já por não ter vaccina que preste já porque o publico não a procura embora os repetidos annuncios. A iniciativa particular, somente deve-se a variola ter-se extinguido na capital do Ceará, resultado esse devido a vaccinação praticada nos suburbios de Fortaleza, na qual não tomou parte a repartição de Hygiene como o confessa o Sr. Inspector, quando diz—durante a minha ausencia, (que foi de Janeiro de 1902 a 25 de Abril de 1903) a vaccinação não foi feita.

XVII

A variola estava completamente extinta em Fortaleza. Eu continuava a vaccinar pelos suburbios e havia tempos nem mais um beixoso encontrava. Era mais um triumpho que obtinha a vaccina animal. Mais uma victoria da iniciativa particular. Alcançava a realisação de meu projecto; mas para que o beneficio não fosse transitorio, ephemero, era necessario não interromper o serviço da vaccinação.

Havia ainda grande numero de pessoas não vaccinadas nas cercanias da capital, onde a população é mais densa do que se supõe

No sentido de activar o serviço, dividi a cidade em algumas circumscripções e convidei auxiliares, pois estava convencido de que trabalhando sosinho seria preciso muito tempo para concluir a vaccinação em Fortaleza.

Accederam ao meu convite os Srs. Dr. Antonio Theodorico da Costa, tomando conta do bairro da Aldeota; professor Herminio Barroso, da Estrada de Mecejana; capitão Antão José de Souza, do bairro do Matadouro e major Raymundo Guilherme, do bairro da Jacarecanga e do arraial Moura Brazil.

Manda a justiça que eu mencione aqui o nome do Sr. Demetrio de Castro Menezes, entregue desde muitos annos ao serviço da vaccinação nesta capital.

O tempo que sobra, do seu officio de guarda-livros, elle emprega-o vaccinando em seus domicilios as pessoas que o mandam chamar. E' pena que o seu esforço, a sua dedicação, não tenha aproveitado bastante, quando usava da lymphá enviada do Rio de Janeiro.

As 53 commissões achavam-se funcionando no Estado

Ainda em Setembro, com grande satisfação, recebi do commissario vaccinator de Baturité, Dr. João Paulino de Barros Leal, a primeira estatística, o primeiro trabalho das commissões vaccinatoras, que em boa hora havia eu organizado.

O Dr. João Paulino tinha executado fielmente o que pedir-lhe em minha carta circular de Setembro.

Pela estatística que me enviou via-se

que vaccinara 38 pessoas com os melhores resultados.

Estava Baturité, um dos pontos do interior, onde se agglomera grande população adventicia nos annos seccos, muito bem servido de commissario vaccinator, pois alem de medico accetara aquelle encargo da melhor bôa vontade e dera immediatamente começo aos seus trabalhos.

Oxalá que todos os medicos a quem dirigi-me em diversas localidades do interior assim procedessem.

Não attenderam elles o meu pedido e nem sequer se dignaram responder-me desculpando-se da recusa.

Dos dez medicos aos quaes dirigi-me apenas dois accetaram a incumbencia.

Em Setembro ainda o commissario de Aracoyaba o Sr. R. de Castro e Silva enviou-me a sua estatística pela qual tive a satisfação de saber que 54 pessoas haviam sido vaccinadas com bons resultados. Este commissario tem sido um dos meus bons auxiliares.

A idéa de diffundir a vaccina ia vindo por toda a parte.

De quando em vez, entretanto passava eu por uma decepção,

Achava que já era tempo de estar arraigado no espirito da população de Fortaleza o respeito a saúde publica e no entanto de onde em onde tinha uma desillusão, que me desalentava. Quando essas descahidas vinham da plebe eu as supportava com paciencia, mesmo com resignação. Outro tanto não posso dizer quando ellas vinham de pessoas de certa cultura e ainda mais de agentes do poder publico.

A Fortaleza, achava-se, como já disse, depois de um trabalho de quasi dois annos, completamente expurgada da variola.

Esse facto, que se devia impôr como um acontecimento, por ser, alem do mais, devido unicamente a iniciativa particular, passava despercebido para todas e até para aquelles que estavam na direcção dos negocios publicos.

Estas minhas palavras causarão estranheza aos que, em meio mais civilizado, sabem dar o justo valor a hygiene publica.

Ninguem acreditará que depois dessa conquista, a extincção da variola em Fortaleza, fossem desembarcados dois variolosos empregados no vapor «Pernambuco» e alojados dentro da capital a poucos metros do passeio publico, na visinhança da S. Casa de Misericordia e a alguns passos do palacete do Inspector da Saúde do Porto!

Sciante do facto fui ter com os doentes e com grande surpresa minha, soube do enfermeiro que foi por ordem do agente da companhia do Lloyd que é tambem intendente municipal Sr. o Coronel Guilherme Cezar da Rocha, que foram os doentes levados para aquella casa por não ter sido encontrada outra e se achar fechado o lazareto.

Este facto por si só basta para provar quanto a população de Fortaleza se havia habituado a peste da variola.

Nada mais cumpria me fazer senão visitar todas as casas da visinhança e vaccinar e revaccinar os seus habitantes. Foi o que fiz

Dias depois faleciam os variolosos a casa, por muito favor foi desinfectada

Felizmente a variola não se propagou

(A seguir)

vergencia se fizera em torno da candidatura do benemerito dr. Lauro Sodré.

Felizmente o correspondente da "Cidade" tem mentido tanto e é tão conhecido no norte do Estado que por lá ninguém acreditou nas pêtas desse desclassificado.

Para que o publico avalie do cynismo do tal correspondente publicamos abaixo os telegrammas a que nos referimos:

#### •FORTALEZA, 31.

Diversos opposicionistas em vista do fiasco da eleição Brigido, recolheram-se a vida privada, declarando ser impossivel derrotar o grande partido do benemerito cearense dr. Noguira Accioly; o mais forte e maior do Norte do Brasil.

#### Fortaleza, 31.

O dr. Waldemiro Cavalcanti levantou artigo no "Jornal", de 28 disendo ser nulla opposição decidida, ficando J. Brigido quasi abandonado.

#### Fortaleza, 31.

Reina discordia entre os chefes opposicionistas. João Brigido não accetia a candidatura do dr. Lauro Sodré, a presidencia da Republica no futuro periodo.

#### Fortaleza, 31.

Reina discordia entre os chefes opposicionistas. João Brigido não accetia a candidatura do dr. Lauro Sodré, a presidencia da Republica no futuro periodo: O dr. Waldemiro Cavalcanti levantou-a em artigo publicado no "Jornal do Ceará" de 28 de Outubro.

Alem da opposição ser nulla está dividida, ficando João Brigido quasi abandonado.

#### Fortaleza, 4.

Affirma-se que está aberta scisão no partido revisionista, devido a apresentação do dr. Lauro Sodré a presidencia da Republica; não tendo o sr. J. Brigido, concordado com tal candidatura.

### Asylo de Alienados

Consta-nos que os loucos deste asylo estão trabalhando na mudança de moventes de um certo cavalheiro aqui.

Vamos colher informações e voltaremos.

## Salão Azul

Domingo (13) faz annos o nosso dedicado amigo Eugenio Monteiro, que no ultimo pleito eleitoral revelou possuir um caracter inquebrantavel, não abandonando suas convicções diante de nenhuma ameaça.

A' Eugenio Monteiro, a quem presamos muito, enviamos nossas saudações, desejando-lhe toda felicidade.

Completa annos amanhã o nosso joven conterraneo Pedro Façanha de Sá, dilecto filho de nosso bom amigo José Façanha de Sá.

### Club do Amor Perfeito

Conforme noticiámos, realison-se hontem com grande solemnidade a posse da digna directoria deste conceituado club, composto de moços da nossa melhor sociedade.

No acto, que esteve bastante concorrido, presidiu a maior bôa ordem.

Usaram da palavra diversos associados, sendo lembradas medidas de grande alcance.

Felicitemos á criteriosa associação.

### Mortos

Em Morada Nova falleceu de uma syncope cardiaca o nosso velho amigo Prudencio José de Lima, intransigente e dedicado correligionario, estimado por todos os habitantes da villa.

O velho Prudencio era pedreiro e fôra elle que levantara quasi todas as casas de Morada Nova.

O seu fallecimento occorreu a 31 de outubro, quando entrava o pobre velho no 70.º anniversario de existencia.

Acha-se ha alguns dias entre nós, vindo de Roma, o talentoso patrio, ex-alumno do Collegio Pio Latino Americano, padre Raymundo d'Oliveira, laureado ha pouco na Universidade Gregoriana com o honroso diploma de doutor em Canones.

Segue em visita á sua illustre familia, residente em Pedra Branca.

O "Jornal do Ceará" saúda o distincto e virtuoso levita, enviando cordeas parabens aos seus dignos progenitores.

**Bruchite Chronica**.—Cura-se com o VINHO ARSENIO CREOSOTO.PHOSPHATO Gonsaga.

**Rhenmactismo**.—Combate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATHICO A. Gonsaga e o Dominador.

**Insomnias**.—Debellá-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar-se.

**Neuralgias, e Enxquecas**.—Combate-se, sem causar damno ao estomago, com o ELIXI de ANTIPIRYNA de A. Gonsaga.



As musas visitam novamente o ingrato Coutinho, cá da firma. São d'elle os seguintes versos:

Péga!

Sem conhecer o Pereira;  
no latim—graccho no grego  
filou exame o Zé-Beira  
queixo torto, de burrego.

O Zé-Quarto Torto, diz o Coutinho, furtou o exame de latim em tres tempos: um, dois e tres... passe.

Apadrinharam o estellionato o Antonio Bedel, o Raymundo Ribeiro e o Mundico Arruda, pessoas de caracter sem jaça, afidalgadas e bem parecidas.

O Julinho da Camara foi quem marcou o compasso.

Esmerino faz calçados,  
diz asneiras Zé Eloy;  
o Targino dá recados,  
Accioly as unhas rõe.

### PARTE COMMERCIAL

#### Vapores esperados DO NORTE

"Fluminense" a 24  
"Occidente" a 11  
"Beberibe," a 11  
"Belém" a 21

#### DO SUL

"Planeta" a 15.  
"Niteroy" a 11.

#### Cambio do dia 9 de Novembro

Rio—Bancario 12 1/8  
Pernambuco—Bancario 12 1/8  
Pará—Bancario 12 1/8  
Ceará—Bancario 12 3/32  
Cheques em ouro 11 13/16.

#### Cotação de generos

Algodão \$750 kilo  
Borracha choro 4\$800 "  
" assaré 3\$600 "  
" tijelinhas 4\$500 "  
Couro salgado 1\$000 "  
" espichados 1\$300 "  
Couroinhos cabra 2\$500 cada um

" carneiro 1\$400 " " kilo  
Caroço de algodão \$040 kilo  
Cêra de Carnahuba--não tem apparecido no mercado.

### Resumo

DA  
N.º 111—41.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 9 de Novembro de 1902

17643	20:000\$000
26921	1:000\$000
8323	500\$000

### SECÇÃO DE TODOS

#### AGRADECIMENTO

Obedecendo aos dictames de minha consciencia, cumpro um dever sagrado fazendo patente o meu sincero reconhecimento ao humanitario e distincto clinico Dr. Eduardo Salgado, pela difficil cura operada recentemente em minha esposa.

Tendo-me transportado com a minha mulher para esta capital, em Junho corrente anno doente afim de submetel-a a tratamento verifiquei-se a necessidade de uma operação para obter cura radical de seu emcommodo julgado gravissimo.

Apellei então para este illustre facultativo, que, procurando evitar uma operação dolorosissima susceptivel de consequencias fataes, poz minha esposa boa e salva do emcommodo que a trazia prostrada ao leito da dor, ha mais de tres annos.

Não posso calar, portanto, em meu coração a gratidão de que me faz deverdo eterno o Dr. Salgado, a quem hypotheco meus humilhes prestimos.

Fortaleza 11 de Novembro de 1904.

João Nogueira de Freitas Costa.

#### Declaração

Tendo averiguado o incidente que teve logar em á noite de 9 do corrente, na Sociedade «Artística Beneficente», declaro que o sr. José Alberto, nada tem com o dito incidente visto ter partido d'um ignorante que accode pelo nome de Manoel Lourenço, que infelizmente é socio desta sociedade.

Ao sr. José Alberto peço desculpas de o ter, num momento de colera, nivelado com o tal canalha.

Fortaleza, 11 de Novembro de 1904.

Julio Eriberto da Cruz.

### Parabens

Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Theresa Braga Cals, estremecida esposa do sr. Henrique Cals e irmão do saudoso moço Julio Braga.

Parabens Família Cals.  
A' Tété enviamos os nossos parabens.  
Família Abreu.

### TÉTÉ

Abraça-te e roga muitos annos de vida os compadres

G. Uerba e C. C. Uerba.

### TÉTÉ

Felicita pela data de hoje

Oiluj Slac.

## CLUB dos Coiós

Aviso aos srs. socios que em sessão da Directoria hontem realisaada ficou resolvido que se lhes recommendasse a maxima observancia ao Art. 69 dos Estatutos que resa assim: Todo coió terá como dever de honra procurar chambergar por todos os meios, não encorando os fins, o «Club Amor Perfeito.»

Deiró

1.º Secretario.

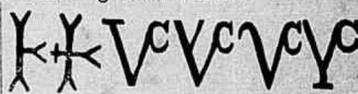


### D. Antonia Carlota Fortuna Pessoa

Dr. Joaquim de Andrade Fortuna Pessoa (ausente) e familia, Francisco Fortuna e familia (ausentes), Raymundo Fortuna e familia, Antonio Fortuna (ausente) e Manoel Lustosa de Vasconcellos e familia, agradecem a todas as pessoas que prestaram seus serviços até os ultimos momentos, assim como aos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, avó e sogra D. Antonia Carlota Fortuna Pessoa, á sua ultima morada, e convidam novamente para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz do Patrocínio sabbado, 12 do corrente.

### Gados e animais

N'esta typographia paga-se bem a quem der noticias de gado e animais com as seguintes marcas



e carimbos  
J 5 F Z P P

Banquetas, thuribulos, calices, custodias, caldeirinhas, candelabro etc. Vinho de missa superior vende—J. T. Albano

# Libro-Papelaria Bivar

—DE—  
Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formos n. 69

## EDIÇÕES DA CASA:

<i>Apontamentos de Arithmetica</i> , pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc.	6\$000
<i>Lições de Geographia Geral</i> , pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$000
<i>Resumo da Geographia do Ceará</i> , com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
<i>Resumo da Grammatica Portugueza</i> , pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
<i>Catechismo da Doutrina Christã</i> , por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
<i>Pequeno catechismo da Doutrina christã</i> .	\$100
<i>Tuboada ou Primeiras Noções de Arithmetica</i>	\$100
<i>Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras</i>	\$100
<i>Cancioneiro do Norte</i> , (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
<i>Manual do Habeas-Corpus</i> , formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
<i>Lyra Sertaneja</i> , por H. C. Branco, broc. 2\$. eno.	3\$000
<i>A Fome</i> , Historia das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
<i>Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado</i> , por um advogado	2\$000
<i>Poesias completas</i> , pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
<i>Ame' e Ciúme</i> , sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
<i>A Legislação Municipal do Estado do Ceará</i> , compilada por Ce-zidio de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
<i>Noções de Arithmetica</i> , estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Liceu do Ceará, preço.	1\$500

## No prélo—à sahir:—

*Providencia*; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.  
*Brasileiros e Portuguezes*, Drama historico, do mesmo escriptor.  
*2s Tres Datas*, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.  
*Drama da Fome*, monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.  
*Poesias*, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento enontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

<i>Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;</i>	diplomato, dezenho, fantasias liso e florudos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidos;
<i>Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;</i>	<i>Tintas</i> : preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especies para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; <i>Cartões</i> : visita, luto, e fantasias para qualquer uzo.
<i>Livros de leitura e orações religiosas;</i>	
<i>Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.</i>	

*Papeis*: almasso, portuguez, amizade, OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho

## Preços sem competencia

### ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—a Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atmosphericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

# MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

## Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doengas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

## Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

## Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

## Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

*Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado*

Preço sem competencia  
Praça do Ferreira n. 38  
J. Agostinho

## Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto  
Seringas hypodermicas  
Phonendoscopios  
Fundas umbelicas  
Irrigadores de vidro  
Seringas Japy  
Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

## AVISO

### (Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

N'esta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade d Pasteur.

## VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

## O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

## LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

specialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de lãs de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de oicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

## LIBERTADORA